



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

024. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – PEB II – ARTE

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimetiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado¹ no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico², e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

¹ encarapitar: pôr-se no alto.

² idílico: de amor terno e delicado.

07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

08. Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.

- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.

09. A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:

- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)

10. Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:

- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.

11. O Conselho Escolar pode exercer um papel relevante na gestão escolar, contribuindo, por exemplo, para a construção e implementação do projeto político-pedagógico da escola. Além disso, o Conselho Escolar, ao atuar no sentido de contribuir com a ampliação das oportunidades de aprendizagens dos estudantes, não só se fortalece como _____ como também auxilia a escola pública no cumprimento _____ (Aguiar, 2006).

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) instância de controle social ... de sua função social
- (B) espaço democrático ... da fiscalização dos docentes
- (C) instância curricular ... de sua missão pedagógica
- (D) órgão administrativo ... de metas de gestão escolar
- (E) órgão complementar ... do controle da direção

12. Segundo o documento *Interação escola-família: subsídios para práticas escolares* (UNESCO/MEC, 2009), a escola tem a responsabilidade de atuar junto a outros atores da rede de proteção social de crianças e adolescentes. No entendimento de Castro e Regattieri (2009), isso significa dar relevo ao papel fundamental da escola

- (A) nas ações assistencialistas.
- (B) na contenção da violência social.
- (C) na sanção das famílias que resistem a matricular seus filhos.
- (D) na realização do direito da criança e do adolescente à educação.
- (E) na aculturação das classes desprivilegiadas em direção à erudição.

13. De acordo com Libâneo (1985), acerca das relações entre educação e política, é correto afirmar que o enfoque

- (A) tradicional vê a prática educativa como dissolvida na prática política e social.
- (B) sociopolítico atribui pouca importância à especificidade do pedagógico.
- (C) renovado-tecnicista valoriza a relação entre a transmissão e a aquisição de conteúdos.
- (D) tecnicista enfatiza a prática social como vinculada à dimensão pedagógica e cultural.
- (E) crítico-social dos conteúdos assume a superioridade, a universalidade e a permanência da prática pedagógica sobre a teoria.

14. “Não estaremos nós, professores, sendo responsabilizados pelo fracasso de alunos desinteressados e desatentos?”. Essa indagação, segundo Hoffman, revela uma concepção questionável de avaliação e de visão sobre o conhecimento. Nela, o professor define a aprendizagem a partir de um ponto de vista
- (A) crítico, em que o professor se entende sujeito político de um processo de mútua libertação, dele e do aluno, por meio de uma aprendizagem significativa.
 - (B) comportamentalista, em que o professor entende a aprendizagem como uma modificação de comportamento produzida por alguém que ensina em alguém que aprende.
 - (C) mediador, em que o professor se preocupa com favorecer o desenvolvimento dos alunos a partir de orientações e experiências que ampliem seu saber.
 - (D) qualitativo, em que o professor compreende a apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como expressão da tríade ação-reflexão-ação.
 - (E) construtivista, em que o professor parte da ideia de que o aluno constrói ativamente seu próprio conhecimento, sem necessitar do ensino direto do adulto.
15. Ao tratar dos fundamentos sociofilosóficos da educação, Queiroz e Moita (2007) resgatam a teoria de Émile Durkheim, que afirma que a educação consiste
- (A) na construção de conhecimentos significativos por um sujeito ativo e autônomo.
 - (B) no aparelho ideológico do Estado, que deve ser desmontado para emancipação social.
 - (C) em alienação da classe operária, mantendo-a sob a dominação da aristocracia.
 - (D) no conjunto de procedimentos informais e desorganizados das gerações mais velhas.
 - (E) na socialização como processo pelo qual aprendemos a ser membros da sociedade.
16. A origem da palavra projeto deriva do latim *projectus*, que significa algo lançado para frente, em que se sai de onde se encontra em busca de novas soluções. Para Daniela Moura, a Pedagogia de Projetos é a construção de uma prática pedagógica centrada
- (A) no professor de qualidade.
 - (B) na gestão escolar.
 - (C) na formação global dos alunos.
 - (D) na transmissão de conhecimentos úteis.
 - (E) na avaliação diagnóstica.
17. Ao tratar da organização e gestão escolar para melhor aprendizagem dos alunos, Libâneo, J.C.; Oliveira, J. F.; Toschi (2003) sugerem seis áreas de atuação articuladas entre si, formando três blocos. De acordo com os autores, o primeiro bloco, de áreas vinculadas _____, refere-se aos projetos, ao currículo e ao ensino. O segundo bloco, daquelas áreas relacionadas _____, refere-se às práticas de gestão e desenvolvimento profissional. O terceiro, _____, envolve os objetivos e os resultados.
- Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) às finalidades ... aos meios ... o da avaliação
 - (B) ao professor ... aos alunos ... o da gestão
 - (C) à gestão ... aos princípios ... o dos métodos de ensino
 - (D) à avaliação ... à gestão ... o das finalidades
 - (E) aos meios ... ao trabalho docente ... o da aprendizagem
18. Zabala (1998) diferencia os conteúdos de aprendizagem segundo uma determinada tipologia, vinculada às intenções educativas. Tendo essa interpretação em vista, assinale a alternativa correta, conforme o capítulo 2 da obra *A prática educativa*, de Zabala (1998).
- (A) A aprendizagem dos fatos diz respeito a atividades complexas que provocam um processo de construção pessoal do conceito.
 - (B) A aprendizagem dos conceitos exige repetição e não requer muito planejamento nem intervenção externa.
 - (C) A aprendizagem dos conceitos e dos princípios tem como denominador comum a necessidade de compreensão.
 - (D) Os conteúdos procedimentais englobam um conjunto de ações que podem ser agrupadas em valores, normas e vontades.
 - (E) Os conteúdos atitudinais incluem, entre outros elementos, as técnicas, os métodos, as habilidades e as competências.

19. Educadores, funcionários, alunos e pais reuniram-se, no fim do ano letivo, para pensar o novo projeto político-pedagógico (PPP) da escola. Fundamentando-se corretamente em Veiga (1996), o grupo entende que o PPP exige deles a definição clara
- (A) da igualdade a ser buscada, mesmo que em detrimento da qualidade.
 - (B) da concepção à direção escolar e execução ao restante da comunidade.
 - (C) de um modelo padrão de documento a ser transcrito na escola.
 - (D) da dissociação entre a qualidade formal (ou técnica) e a política.
 - (E) de fins, ou seja, do tipo de escola que intentam.
20. De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), a ideia do planejamento nas escolas não é nova. Aparece no início dos anos 1960 e desenvolve-se na década de 1970, quando se difunde a prática do planejamento curricular. Para os autores, o que influi na vida escolar dos alunos é o currículo
- (A) oficial.
 - (B) formal.
 - (C) participativo.
 - (D) real.
 - (E) democrático.
21. A Lei Federal nº 8.069/1990, em seu artigo 6º, estabelece que na interpretação desta Lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como
- (A) menores incapazes.
 - (B) futuro da nação.
 - (C) alunos.
 - (D) pessoas em desenvolvimento.
 - (E) menores capazes.
22. Leia o excerto extraído da Lei nº 13.146/2015, que institui a *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência* (Estatuto da Pessoa com Deficiência):
- “Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurado sistema educacional inclusivo em _____, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem”.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do artigo 27 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- (A) todas as escolas que possuem atendimento educacional especializado
 - (B) todas as escolas que possuem classes especiais
 - (C) todas as escolas e segmentos vinculados à rede especial de ensino
 - (D) todos os sistemas de ensino que adotam projetos em direitos humanos
 - (E) todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida
23. O parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 9.394/1996 (LDB) estabelece que as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão
- (A) garantir acesso gratuito à internet, preferencialmente pela conectividade dentro da escola e, em caráter extraordinário, por meio de parceria pública com centros de conexão digital privados.
 - (B) prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno.
 - (C) substituir gradualmente as formas presenciais de ensino nos níveis médio e superior a fim de ampliar o acesso e a permanência nas etapas avançadas da educação.
 - (D) enfocar a formação em ciências da computação, restringindo o desenvolvimento de competências como criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.
 - (E) priorizar os usos de treinamento para o mercado de trabalho a fins pedagógicos, dada a crescente importância do letramento digital na inclusão socioeconômica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. A Resolução CNE/CEB nº 04/2010 define que a Educação Básica é direito universal e alicerce indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos.

Conforme o artigo 6º desta Resolução, é necessário considerar

- (A) as dimensões do educar e do cuidar em sua inseparabilidade.
- (B) a padronização das concepções pedagógicas.
- (C) a relativização do padrão de qualidade em seu caráter utópico.
- (D) a valorização das experiências intra sobre as extra-escolares.
- (E) o universalismo de ideias.

25. O artigo 30 da Resolução CNE/CEB nº 07/2010 (*Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos*) prevê que os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- (A) frequência de, ao menos, 75% das crianças matriculadas sem período integral da jornada escolar, organizada em 7 horas diárias, no mínimo, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1 400 horas.
- (B) a consolidação de uma sequência clara e precisa de conteúdos, habilidades e competências a serem desenvolvidos em cada um desses anos, segundo uma lógica didática e avaliativa que evite a promoção de crianças não aptas entre esses anos.
- (C) o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia.
- (D) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- (E) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina, a partir das situações concretas vivenciadas pela criança.

26. Em 1740 é fundada, em Paris, a primeira Escola de Artes e Ofícios e, em 1808, com a vinda da família real ao Brasil, funda-se, no Rio de Janeiro, em 1816, a Escola Real das Ciências, de Artes e Ofícios. (Lavelberg, 2017)

Para Lavelberg (2017), a Escola Real das Ciências, de Artes e Ofícios tinha orientação

- (A) barroca.
- (B) neoclássica.
- (C) impressionista.
- (D) art nouveau.
- (E) art déco.

27. Para Barbosa (2015), o período entre 1927 e 1935 foi marcado pela repercussão da Semana de Arte Moderna na Educação Artística, por meio de ações, entre elas os cursos que buscam desenvolver os métodos aprendidos com o professor norte-americano e expressionista, Homer Boss.

Tais métodos foram aprendidos e disseminados a partir de sua aluna, a artista

- (A) Tarsila do Amaral.
- (B) Zita Aita.
- (C) Nair de Teffé.
- (D) Abigail de Andrade.
- (E) Anita Malfatti.

28. Segundo Barbosa (2015), as primeiras influências da Bauhaus na escola secundária, no Brasil, se deram no período entre 1948 e 1958, através do programa de desenho concebido por

- (A) Gregori Warchavchik.
- (B) Lotta Macedo de Soares.
- (C) Lúcio Costa.
- (D) Rino Levi.
- (E) Oscar Niemeyer.

29. No Brasil, a Proposta Triangular foi criada pela Profa. Ana Mae Barbosa. Surge nos anos 1980 e é sistematizada entre 1987 e 1993, período em que a Profa. Ana Mae dirigiu o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. (Iavelberg, 2017)
- Segundo a própria autora, Ana Mae Barbosa, a Abordagem Triangular associou o The Critical Studies in Art Education (CSAE), o Discipline Based Art Education (DBAE), e as práticas educacionais da
- (A) The Glasgow School of Art.
 (B) Escuelas al Aire Libre.
 (C) Bauhaus.
 (D) Escola de Ulm.
 (E) Cranbrook School of Art.
30. Para Iavelberg (2017), o CSAE – *The Critical Studies in Art Education* caracteriza-se
- (A) pela associação entre atividade crítica, análise formal e história da Arte, mediante uma grande exposição do aluno a obras originais, articuladas ao fazer criador.
 (B) pela ênfase no desenvolvimento emocional possibilitado pela prática artística, evitando-se expor aos alunos a produção de artistas profissionais, para evitar influências.
 (C) pelo foco na prática de ateliê para que o estudante domine as linguagens a partir do manuseio correto de técnicas da pintura, gravura, entre outras.
 (D) pelo exercício da livre expressão e do treino para o desenvolvimento de um comportamento criador a partir das teorias de Franz Cizek Viktor.
 (E) pela fundamentação nas diversas concepções do desenho ao longo da história do ensino artístico, abordando conteúdos desde o desenho técnico, de observação e sua contextualização histórica.
31. O *Discipline Based Art Education* (DBAE) fundamenta-se em quatro disciplinas: Produção, História, Crítica e
- (A) Filosofia.
 (B) Epistemologia.
 (C) Estética.
 (D) Design.
 (E) Leitura da obra de Arte.
32. Para Barbosa (2014), o que denomina Método Comparativo de Análise de Obras de Arte tem como núcleo fundamental o desenvolvimento crítico para a arte. Essa capacidade crítica se desenvolve através do ato de ver, associado a princípios estéticos, éticos e históricos ao longo de quatro processos, distinguíveis mas interligados: descrição, análise, interpretação e julgamento.
- Essa abordagem foi desenvolvida por
- (A) Edmund Feldman.
 (B) Robert Saunders.
 (C) Rhoda Kellog.
 (D) Viktor Lowenfeld.
 (E) Marjorie Wilson.
33. O Método Multipropósito, apresentado por Robert Saunders (em Barbosa, 2014) é definido por seu autor como
- (A) uma série de exercícios seriados e com conteúdos artísticos, históricos e de lógica, cujo objetivo era a apropriação e o desenvolvimento das diversas variáveis que compõem a criatividade.
 (B) uma abordagem para a leitura da obra de arte para alunos a partir de 13 anos, envolvendo leitura de textos e comentários, sempre diante das obras de arte originais no espaço dos museus.
 (C) um conjunto de atividades artísticas para a sala de aula, de maneira a conectar, de forma progressiva, o aprendizado da história, das técnicas, do instrumental e dos materiais para elaboração das linguagens artísticas.
 (D) desenhado para orientar, no uso de reproduções, como instrumento de ensino que vise à educação estética da criança, à percepção visual, à acuidade espacial, à simbologia visual e verbal, às mudanças históricas e à autoidentificação.
 (E) um programa de rodas de conversa em que estudantes descrevem e debatem imagens produzidas e distribuídas nos meios de comunicação de massa.
34. Iavelberg (2017) apresenta os níveis de desenvolvimento da compreensão estética de uma abordagem de leitura da obra de arte, que é composto por: descrevendo, analisando, interpretando, fundamentando, revelando. Trata-se da abordagem proposta por
- (A) Robert William Ott.
 (B) Michael Parsons.
 (C) Abigail Housen.
 (D) Edmund Feldman.
 (E) Fernando Hernández.

35. Observe a imagem.



111/1992
Nuno Ramos

Materiais: Barro, breu, paralelepípedos, linotipia, chumbo, vaselina, folhas de ouro, notícias de jornal, cinzas de salmos bíblicos, fotos tiradas de satélite, bulbos de vidro, fumaça.

lavelberg (2017) descreve os trabalhos tridimensionais de Nuno Ramos que, assim como os de Frank Stella, convidam o espectador a viver no espaço da obra. Segundo a autora, são poéticas que querem provocar uma consciência, uma experiência real e multimodal que envolve todos os sentidos dos públicos e não apenas o olhar (lavelberg, 2017. Adaptado)

A definição indica

- (A) o *happening*.
 - (B) a *performance*.
 - (C) a intervenção urbana.
 - (D) a *body art*.
 - (E) a instalação.
36. Todos os espaços necessários à representação eram especificados no início e identificados por cenários e acessórios apropriados. A simultaneidade da ação e as áreas utilizadas determinaram o futuro palco desse tipo histórico de teatro – seja em forma de uma disposição espacial sobre uma superfície inteira reservada à representação, seja de uma justaposição ao longo de uma passarela estreita. Os espetáculos desfilam os eventos aos olhos do espectador com a mesma justaposição simultânea de um painel pintado. (Berthold, 2000. Adaptado)
- A justaposição simultânea de cenas é característica e surge, segundo Berthold, do teatro
- (A) grego.
 - (B) romano.
 - (C) medieval.
 - (D) renascentista.
 - (E) construtivista.

37. Esse tipo de cena separa com nitidez os dois campos magnéticos do espetáculo: palco e plateia. O palco fechou-se numa caixa destinada a produzir ilusões, e os espectadores dispõem-se em cadeiras em face dele, afastados por uma rampa que delimita as áreas. A boca do palco funciona como verdadeira parede que, ao abrir-se, faculta a indiscrição do público, espiando aquele universo autônomo. A caixa fechada, que se comunica internamente com espaços laterais, em profundidade e em altura, pode modificar-se a cada momento pela troca de cenários, vindos das diversas direções. (Magaldi, 1985. Adaptado)

A descrição de Magaldi (1985) define

- (A) o anfiteatro grego.
 - (B) o teatro medieval.
 - (C) o palco elisabetano.
 - (D) a cena italiana.
 - (E) o teatro épico.
38. Com qualquer estrutura cognitiva (esquema) há dois processos associados: o jogo assimila a nova experiência e, então, prossegue pelo mero prazer do domínio; a imitação relaciona-se com a experiência de modo a acomodá-la dentro da estrutura cognitiva – jogo para assimilar, imitação para acomodar. Embora a imitação e o jogo estejam diretamente relacionados com o processo de pensamento e com o desenvolvimento da cognição, a imaginação dramática é um fator-chave – é ela que interioriza os objetos e lhes confere significado. (Koudela, 2001. Adaptado)
- A ideia de que o jogo está diretamente relacionado ao desenvolvimento do pensamento na criança, segundo Koudela, é de
- (A) Donald Woods Winnicott.
 - (B) David Ausubel.
 - (C) Carl Gustav Jung.
 - (D) Paulo Freire.
 - (E) Jean Piaget.
39. Segundo Koudela (2001), o objetivo explícito de Viola Spolin em Improvisação para o Teatro é a transmissão de um sistema de atuação que pode ser desenvolvido
- (A) por todos que desejem se expressar através do teatro.
 - (B) focado em crianças até 8 anos e em contexto escolar.
 - (C) por amadores, sem a pretensão de profissionalização.
 - (D) apenas para o treinamento de atores profissionais.
 - (E) exclusivamente para adolescentes em atividades escolares ou extracurriculares.

40. Observe a imagem.



Un bar aux Folies Bergère
1882

A obra *Un bar aux Folies Bergère*, como aponta Iavelberg (2017) é característica de uma inovação que inaugura a modernidade, ao representar a figura de uma mulher que encara seu público observador. Seu autor, pioneiro nessa prática, foi

- (A) Gustave Courbet.
- (B) Édouard Manet.
- (C) Pierre-Auguste Renoir.
- (D) Edgar Degas.
- (E) Claude Monet.

41. Observe a imagem.



Unidade Tripartida, (1948-1949)

A obra *Unidade Tripartida* pesa cerca de 300 kilos e se equilibra em um ponto pequeno no espaço suporte. O artista, alinhado às concepções de articulação entre arte e ciência, estruturou a obra a partir da referência da curva de Moebius.

A autoria da obra é de

- (A) Maria Martins.
- (B) Marcel Duchamp.
- (C) Lygia Clark.
- (D) Max Bill.
- (E) Waldemar Cordeiro.

42. Qual das alternativas apresenta, a partir dos PCN-Arte, um conteúdo alinhado ao eixo da Apreciação significativa em Artes Visuais?

- (A) Representação e comunicação das formas visuais, concretizando as próprias intenções e aprimorando o domínio dessas ações.
- (B) Reflexão sobre as artes visuais e a cultura brasileira em sua diversidade e presença na comunidade e no cotidiano dos alunos.
- (C) Observação, análise, utilização dos elementos da linguagem visual e suas articulações nas imagens produzidas.
- (D) Identificação, observação e análise das diferentes técnicas e procedimentos artísticos presentes nos próprios trabalhos, nos dos colegas e em diversas culturas.
- (E) Conhecimento, valorização de diversos sistemas de documentação, catalogação, preservação e divulgação de bens culturais presentes no entorno próximo e distante.

43. O oratório é importante forma de música vocal. De início, compunham-se de recitativas, árias e coros e apresentavam cenários e fantasias, assim como a ópera, surgida no mesmo período. Com o tempo, o oratório deixou de ser representado, transformando-se apenas em apresentações musicais.

(Bennet, 1989. Adaptado)

A diferença do oratório em relação à ópera é que os oratórios

- (A) não eram cantados, mas declamados ou recitados.
- (B) tinham como módulo temático uma oração católica.
- (C) se baseavam em histórias sacras, em geral, bíblicas.
- (D) não utilizavam os coros, que caracterizam a ópera.
- (E) instrumentalmente são acompanhados por um quarteto de cordas.

44. O sistema de educação musical a que Émile-Jaques Dalcroze chamou “Rythmique” (Rítmica) relaciona-se diretamente à educação geral e fornece instrumentos para o desenvolvimento integral da pessoa por meio da música e do movimento.

Além desse propósito mais amplo, atua como atividade educativa que busca desenvolver

- (A) a escuta ativa, a voz cantada, o movimento corporal e o uso do espaço.
- (B) a manossolfa e a memorização que permite o tocar “de ouvido”.
- (C) a repetição constante de canções simples e a utilização de notação musical simplificada.
- (D) o aprendizado da leitura musical antes da escuta ativa.
- (E) a habilidade técnica no domínio de instrumento e voz.

45. Seu trabalho é mais bem classificado como educação sonora do que propriamente educação musical, termo, em certa medida, comprometido com procedimentos, métodos e ensino. Sua proposta deveria anteceder e permear o ensino da música, por promover um despertar para o universo sonoro por meio de ações simples, capazes de modificar substancialmente a relação do ser humano/ambiente sonoro. (Fonterrada, 2008. Adaptado)

O excerto refere-se ao proposto por

- (A) Boris Porena.
- (B) John Paynter.
- (C) George Self.
- (D) Murray Schafer.
- (E) Hans-Joachim Koellreutter.

46. Segundo os PCN-Arte, o aprendizado da coreologia é

- (A) compreensão da lógica da dança: o que, como, onde e com o que as pessoas se movem.
- (B) criação dos movimentos que compõem uma dança.
- (C) percepção da capacidade de movimentos do corpo no espaço sem deslocamento.
- (D) percepção de movimento, peso, resistência e posição do corpo.
- (E) assimilação e capacidade de perceber o equilíbrio corporal.

47. Assinale a alternativa que apresenta os três aspectos principais que o PCN-Arte indica para organizar os conteúdos em Dança e atender às necessidades dos alunos e ao contexto sociopolítico e cultural em que se encontram.

- (A) Leitura da dança, coreografia e história da dança.
- (B) Preparação corporal, anatomia e vocabulário sobre dança.
- (C) Preparação física, estética da dança e história da dança.
- (D) Aprendizado de *labanotation*, treino de qualidades do movimento e crítica de dança.
- (E) Dançar, apreciar e dançar; e as dimensões sociopolíticas e culturais da dança.

48. Manifestação surgida no final do século XIX, constituída de pequenas peças, com ou sem enredo, cantadas, apresentadas durante o ciclo do Natal. Seus ranchos são conduzidos por um mestre-sala, e os participantes andam pelas ruas cantando e parando em casas que os acolhem. Sua formação instrumental compõe-se de violão, rabeca, pandeiro e castanholas. (Jeandot, 1993)

O excerto descreve

- (A) o maracatu.
- (B) o maculelê.
- (C) a chimarrita.
- (D) o reisado.
- (E) o fandango.

49. O jongo é dança

- (A) guerreira, com ritmo e canto próprios, no qual um solista entoa o canto intercalado por coro, ritmado por tambores e agogôs.
- (B) afro-brasileira, executada em roda, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, acompanhada por tambores.
- (C) dramática, de motivo guerreiro, no qual os dançarinos utilizam bastões que são batidos, conforme a evolução da dança e da música.
- (D) com tipo de canto em forma de desafio, acompanhado instrumentalmente por viola e reco-reco.
- (E) em pares, cantada e aproximada do fandango, com compasso binário e temáticas alegres.

50. Utilização autônoma e frequência às fontes de informação e comunicação artística presentes em diversas culturas por meio de processos dialógicos diretos ou virtuais (museus, mostras, exposições, galerias, feiras, mercados, páginas e sítios informáticos); é um conteúdo em Artes Visuais indicado pelo PCN-Arte (1998).

Assinale a alternativa que apresenta o eixo no qual esse conteúdo está alinhado.

- (A) Crítica de Arte e Estética.
- (B) História da Arte.
- (C) Produção do aluno em Artes Visuais.
- (D) Apreciação significativa em Artes Visuais.
- (E) Artes Visuais como produção cultural e histórica.

